

GPI - GRUPO DE PRODUÇÃO INFORMÁTICA: UMA LIGAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

ALMEIDA¹, Lucas Milanez de Lima.
ALMEIDA JUNIOR², Antonio Carneiro de.
DANTAS³, Eric Gil.
LIMA⁴, Roberta Pereira de.
SILVA⁵, Christiano André Souto.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Economia/PROBEX.

RESUMO

Nos últimos quatro anos, o projeto de extensão Observatório Econômico: explicando a Economia (O.E), vem realizando um trabalho integrado junto a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. O Observatório Econômico, tem como objetivo principal, expandir os conhecimentos e fenômenos da economia, numa linguagem mais simples e de fácil acesso a todos. Por esse motivo, o projeto O.E. que é fruto de um projeto maior, o PROGEB⁶, busca constantemente desmistificar o difícil e técnico economês e torná-lo além de palatável, acessível ao maior número de cidadãos. Desta maneira, entendendo a suma importância desse objetivo, o Observatório Econômico procura constantemente ferramentas que permitam interagir com o seu público alvo. Foram criados na estrutura do O.E, mecanismos como os *Seminários Permanentes (SP)*, o *Grupo de Produção Informática – GPI*, o *GAC- Grupo de Análise de Conjuntura* e o *LEP - Laboratório de Economia Política*. Estes grupos se tornaram fundamentais para a realização do eixo ensino-pesquisa-extensão, pois, possibilitam sociabilizar o conhecimento desenvolvido pelos pesquisadores do projeto junto à comunidade acadêmica (estudantes, professores, pesquisadores), aprimorando entre os próprios pesquisadores o conhecimento científico produzido, assim como, também, proporciona a expansão desse conhecimento além dos muros da universidade. As ações do GPI, grupo-foco deste trabalho, contribui imensamente para os excelentes resultados do O.E., o que poderá ser constatado por meio de dados estatísticos, apresentados oportunamente.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Conjuntura Econômica, Globalização.

¹ UFPB, professor colaborador, lucasmilanez@hotmail.com

² UFPR, colaborador externo, juniorexclamacao@hotmail.com

³ UFPR, colaborador externo, ericgildantas@gmail.com

⁴ UFPB, discente bolsista (PROBEX 2012), robertalima.eco@gmail.com

⁵ UFPB, discente colaborador, (christianosouto@hotmail.com)

⁶ Projeto Sobre a Globalização e Crise na Economia Brasileira. Registrado no Departamento de Economia da UFPB (CCSA-UFPB), desde 2002 e vinculado ao diretório de grupos de pesquisa no Brasil do CNPq.

INTRODUÇÃO

Desde que foi criado em 2009, o projeto Observatório Econômico, O.E., tinha como compromisso não apenas elaborar análises de conjuntura econômica e publicá-las no blog do próprio projeto. Seu compromisso maior era adequar essa linguagem econômica para que os mais diferentes públicos pudessem compreender os fatos econômicos e como estes influenciam no seu cotidiano. Por meio deste objetivo principal, é que o O.E. foi desenvolvendo formas de aprimoramento e expansão do conhecimento produzido. A partir disso, foi criado o GPI, o LEP, GAC e o SP, estes, auxiliaram fortemente para o alcance desse objetivo pleno. O Seminário Permanente, LEP e o GAC não são o principal foco deste trabalho, mas, é importante que se faça uma ressalva sobre eles, pois, é de demasiada importância para a compreensão do papel desenvolvido pelo GPI.

O Seminário Permanente (SP) é uma vertente do projeto que possibilita a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do PROGEB, incluindo os do Probex O.E., e torna possível o aprimoramento da metodologia, técnica e conhecimento desenvolvido na comunidade acadêmica. Deste modo, o material produzido que vai, inclusive, influenciar teoricamente a construção das análises de conjuntura econômica, assim como, artigos e monografias são “testados” no Seminário Permanente. Este acontece, portanto, com alguma regularidade, geralmente uma ou duas vezes por mês e é aberto⁷ à toda a comunidade acadêmica.

O Laboratório de Economia Política (LEP) é mais um mecanismo relevante para o PROGEB e para o O.E., pois é em suas reuniões que se discutem formas de ensino e conteúdos a serem expostos aos alunos e ao público, tanto na sala de aula, quanto nos cursos e/ ou palestras ministrados. Além disso, é também no LEP que se discute e elabora material didático como artigos, livros⁸ e textos apresentados ao alunado numa linguagem também mais simples.

⁷O Seminário Permanente (S.P.) é aberto a toda a Comunidade Acadêmica, com exceção do ano de 2012, em que ele foi destinado apenas ao grupo de pesquisa devido a greve das universidades federais, que impossibilitaram a abertura de salas ao público. Neste ano, portanto, o S.P. se realizou no ambiente 27, do bloco dos professores para o aprimoramento dos conhecimentos dos membros do projeto.

⁸Através do LEP foram traduzidos a uma linguagem mais acessível, por exemplo, textos do livro “O Capital” (conhecido por sua densidade teórica) para as disciplinas de Economia Política, ministradas no curso de Ciências Econômicas. Esse material é usado na UFPB e já foi enviado, inclusive, a outras universidades do país, como UFF e UFU, por possuir a integralidade do pensamento do Marx, porém, numa linguagem bem mais simples. Os livros: A CRISE ECONÔMICA: UMA VISÃO MARXISTA; O CAPITAL EM MOVIMENTO: CICLOS, ROTAÇÃO E REPRODUÇÃO, são exemplos de publicações e pesquisa do PROGEB e O.E.

Já o Grupo de Análise de Conjuntura (GAC), se constitui o núcleo mais ativo, dinâmico e produtivo do O.E. Isso porque as pesquisas nos jornais e as discussões, além do acompanhamento contínuo da economia se dão diariamente e nas reuniões semanais e ordinárias do CAC. Como resultados dessa atividade são produzidas as análises de conjuntura que serão divulgadas pelo GPI, nos diversos meios de comunicação e também publicadas no meio impresso, através do Jornal Contraponto.

O Grupo de Produção Informática (GPI), surgiu juntamente com o blog do PROGEB (<http://progeb.blogspot.com.br/>). Embora o PROGEB já existisse, só a partir de 2009, a ferramenta do Blog foi utilizada para comunicar-se com o público. Daí em diante, foi sendo aperfeiçoada ao longo dos anos, devido principalmente a importância como veículo de informação. Assim, também, foi a utilização das redes sociais como mecanismos modernos e que potencializam o acesso à comunicação/informação. O GPI, portanto, reúne um grupo que é responsável por todo o trabalho idealizado e realizado via mecanismos de comunicação digital. O GPI age como o multiplicador de acesso a esse conteúdo elaborado, expandindo aos mais diferentes públicos as informações econômicas de interesse social e o material das Análises de Conjuntura Econômica, produzidas semanalmente.

Como disse o mestre e pedagogo Paulo Freire: “Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho”, Freire (1996). Esse também é o objetivo do O.E. em relação aos fenômenos econômicos da sociedade. É preciso que os leitores e público não científico entenda como a Economia e seus agentes (sociedade) interagem e como as ações econômicas tem impactos sobre a vida de todos.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho realizado pelo GPI se concentra principalmente em publicar e tornar acessível o material produzido pelo projeto Observatório Econômico. Isso é feito por meio do Blog do PROGEB, como já foi citado, e também pelo perfil no Facebook que conta com mais de 600 contatos, além de uma mailing list com aproximadamente 400 endereços. Também é atividade do GPI, revisar e enviar as Análises de Conjuntura Econômica à redação do Jornal Contraponto, para que este realize a publicação impressa.

O GPI e o O.E. também contam com alguns parceiros que ajudam a disseminar na rede o conteúdo produzido pelo Observatório Econômico, são eles: o GAPPE (<http://www.ccsa.ufpb.br/de/gappe/analise.php>) e o CORECON-PB (<http://www.corecon-pb.org.br/new/posts.php?categoria=13>). Estes, portanto, recebem semanalmente as análises enviadas pelo GPI e as divulgam em seus sites.

Com os avanços tecnológicos e a capacidade de globalização das informações (pelos mecanismos de busca da internet), foi descoberta uma ferramenta no Blog do PROGEB que permite ao GPI acompanhar dia a dia o alcance desse trabalho realizado. Isso é possível devido às estatísticas do Blog que indicam o número de visitas recebidas por internautas, inclusive de outros continentes. Assim, é possível saber uma média diária, mensal ou anual de visitas, além de todo o histórico ao longo dos quatro anos de Blog. Desde que o blog foi criado o número de acessos chegou a mais de 54.000, com uma média mensal de mais de 1.500 visualizações, incluindo outros países, como é possível observar nas figuras a seguir:

Figura 1 Estatística do blog do PROGEB



Fonte: Blog do Progeb.

Figura 2: Público visitante do Blog do Progeb



Fonte: Blog do Progeb.

O público que acessa os nossos conteúdos é bastante diversificado, conforme mostra a figura acima. As atividades de divulgação feitas pelo GPI tem permitido atingir um público em nível internacional, extrapolando os objetivos do nosso projeto.

Como resultado de todo esse trabalho surgem continuamente convites para conferências, curso em instituições ou entidades sociais, entrevistas em jornais da TV aberta (Cabo Branco, Correio, Arapuã, Jornal da Paraíba), entre outros, o que possibilita, portanto, uma expansão ainda maior do conteúdo a um público variado, além do aumento da familiarização e compreensão dos acontecimentos de ordem econômica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É deste modo e com a argumentação acima exposta, que se pode afirmar a validação e eficácia do GPI como trabalho materializador e abrangente para o PROGEB, e principalmente, para o Probex Observatório Econômico: explicando a economia. Entende-se assim, que, a integração e a realização dos eixos ensino-pesquisa-extensão são efetivamente alcançadas, inclusive, obtendo respostas (positivas e quantitativas) quanto ao resultado do trabalho realizado pelo projeto. Por meio do Blog,

jornal impresso, mailing list e redes sociais, além, é claro, dos convites recebidos e das estimativas de acesso ao conteúdo das Análises, ou mesmo a procura dos materiais elaborados numa linguagem mais simples, tanto para estudantes do curso de economia e demais cursos interessados, quanto para o público em geral. Pôde-se então, constatar a importância acadêmica e o papel socializador realizado pelo projeto Observatório Econômico: explicando a economia.

REFERÊNCIAS

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L. B.; HERMANN, J.; et al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)**. São Paulo: Campus, 2005.

RIBEIRO, N. R. **A crise econômica: uma visão marxista**. João Pessoa: Editora Universitária, 2008.

_____. **O capital em movimento: ciclos, rotação, reprodução**. João Pessoa: Editora Universitária, 2009.

_____. **A crise: conteúdo e formas de manifestação**. Texto para discussão n. 136, Edição do Curso de Mestrado em Economia da UFPB, João Pessoa.

METODO PAULO FREIRE. Disponível em: <http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/pensamento/05_pensamento_dialogo%20como%20paradigma.html>. Acesso em: 01 de out. 2013.

PROJETO GLOBALIZAÇÃO E CRISE NA ECONOMIA BRASILEIRA. Disponível em: <<http://progeb.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 01 de out. 2013.

GRUPO DE ASSESSORIA, PLANEJAMENTO E PESQUISA ECONÔMICA. Disponível em: <<http://www.ccsa.ufpb.br/de/gappe/analise.php>>. Acesso em: 01 de out. 2013.

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA PARAIBA/ CORECON-PB. Disponível em: <<http://www.corecon-pb.org.br/new/posts.php?categoria=13>>. Acesso em: 01 de out. 2013.